O menor G.B.L. (15 anos) merecia ser preso!

Fizeram bem de prendê-lo! Estava quebrando o Banco Itaú na manifestação! Isso é vandalismo!

O banqueiro que anda com seu carro blindado e com segurança armado, que com sua riqueza zomba da miséria e da infelicidade dos seus trabalhadores, que não vacila em jogar milhares de trabalhadores na rua para aumentar seus lucros; esse mesmo banqueiro que com seu exemplo instiga a revolta dos despossuídos e explorados; que olha com escárnio e desprezo ao subhumano que lhe pede uma esmola pelo vidro do seu carro – ou a criança que faz malabarismos no cruzamento da avenida em troca de uns tostões – esse não é um vândalo. É um bom cidadão, respeitador das leis.

O burguês proprietário da fábrica que polui o rio de sua cidade, que fez milhões nos bancos suíços enquanto a destruição do meio-ambiente desvalorizou ainda mais as já desvalorizadas moradias dos seus trabalhadores que vivem ao redor da sua fábrica; que esse mesmo patrão nem chegue perto das seções da sua fábrica em que poluentes causam câncer, enquanto obriga seus operários a lá trabalharem horas a fio sem a devida proteção; que esse mesmo patrão contrate um seguro saúde norte-americano para ele e sua família e se recuse a indenizar por insalubridade o operário que adoeceu na sua fábrica; esse mesmo patrão que ameaça de desemprego qualquer trabalhador que reclame do salário ou das condições de trabalho, esse patrão que, com sua exemplar arrogância, incita a revolta de todos – esse não merece prisão, é um bom cidadão, respeitador da lei e da ordem.

O policial que, tão mal pago quanto muitos trabalhadores, decide melhorar a sua vida piorando ainda mais a vida dos outros; que com sua braveza e sua valentia (quando está armado e em bando, claro) achincalhe, massacre, amedronte, torture, brutalize, escrache e chantageie os trabalhadores e os desempregados – esse uniforme que cotidianamente cultiva a revolta e o furor dos "de baixo", esse não é um cidadão mantenedor da ordem e da paz.

E o que dizer daquele policial que estupra os garotos e garotas pegos "com a mão na massa", tentando vender um baseado ou uma pedra de crack, a única fonte de renda para sua família? E daquele policial que "spreiou" com pimenta a cidadão carioca, na triste fotografia tornada famosa? Não são dignos mantenedores da ordem, merecedores da nossa admiração e respeito?

E o juiz? Aquele que condena à prisão o trabalhador desempregado que roubou um supermercado ou uma venda (ou que assaltou um pai de família que voltava do trabalho), porque seus filhos passam fome. A condenação significa jogar toda uma família na miséria, mas isso está de acordo com a lei. Que falte pão na mesa do trabalhador desempregado enquanto estrague pão no supermercado, isso não é contra a lei.

Que a injustiça social, pela miséria, faça um trabalhador desempregado assaltar um trabalhador, ainda empregado – isso não é vandalismo nem, o Meritíssimo, um vândalo. É a lei, é a ordem.

O que dizer dos grandes proprietários de terra. Aqueles que fizeram de Mato Grosso, um enorme território de belas pastagens e cerrado cheio de possibilidades agrícolas, uma terra em que nem capim mais nasce? Aqueles mesmos empresários agrícolas que converteram as margens do Rio Amazonas entre Manaus e Parintins em margens que antes lembram o Tietê – sem um pé de mato e muitas cabeças de gado? Aqueles mesmo que transformaram a mata em carvão pelo trabalho escravo? Aqueles que grilaram, assassinaram, prenderam e torturam os camponeses e indígenas que tentavam defender suas terras e nossas matas? Vândalos? Vandalismo? Evidentemente que não, são todos cumpridores da lei e da ordem.

Vândalo é o menor de 15 anos R.G.L. que, revoltado com sua vida. quebrou a vidraça do Banco Itaú. Este, sim, é um mau cidadão, que se coloca fora da lei e da ordem.

E você, que está me lendo, também é um bom cidadão?